



Plano Regional de Vacinação Avaliação 2019

Metodologia

A avaliação do PRV pretende verificar se as metas foram cumpridas até 31 de dezembro de 2019, nomeadamente: 85% da cobertura da vacina¹ contra a infeção por HPV e 95% para as restantes vacinas.

Esquema recomendado: Percentagem de utentes das coortes 2019, 2018, 2017, 2013, 2012, 2008 e 2005², vacinados de acordo com o esquema vacinal geral recomendado. Face à alteração das idades chave da vacinação definidas no PRV 2017, apresentam-se também os resultados das coberturas vacinais para as coortes 2013, 2012, 2008 e 2005³.

Esquema cumprido: Percentagem de utentes das coortes de 2018, 2017, 2013, 2012, 2008, 2005, 1994, 1974, 1954⁴, vacinados de acordo com os esquemas.

Vacinação contra o sarampo (VASPR): Percentagem de utentes das coortes 2017 e 2013 a 2001⁵ que cumpriram o esquema vacinal recomendado para a vacina VASPR, de acordo com a idade.

Vacinação contra infeções por vírus do Papiloma humano (HPV): Percentagem de utentes do sexo feminino das coortes de 2008 a 2005⁶, vacinadas com a 1ª e 2ª dose contra HPV. Neste período, houve alteração da idade recomendada para início da vacinação entre outubro de 2014 e dezembro de 2016 até então, dos 10 aos 13 anos de idade e, a partir de dezembro de 2017, passou a ser aos 10 anos de idade.

Vacinação contra a tosse convulsa (Tdpa) na gravidez: Percentagem estimada a partir do número de mulheres em idade fértil (15-54 anos de idade) vacinadas com Tdpa, comparado com o número de nascimentos em 2019.

Vacinação atempada (idade recomendada): Percentagem de utentes da coorte de 2019 que foi vacinada até 1 mês após a idade recomendada, com a 1ª dose das vacinas contra *S. pneumoniae* 13 e contra a tosse convulsa (até aos 3 meses de idade); utentes da coorte de 2017 vacinados com a 1ª dose contra o sarampo e contra *N. meningitidis C* (até aos 13 meses de idade).

¹ Percentagem de utentes vacinados numa coorte de nascimento.

² São os nascidos em 2019, e que completaram até 31 de dezembro de 2019 respetivamente, 1 ano, 2 anos, 6 anos, 7 anos, 11 anos e 14 anos de idade.

³ Utes que completaram 6, 7, 11 e 14 anos de idade respetivamente.

⁴ Utes que completaram até 31 de dezembro de 2019, respetivamente 1 ano, 2 anos, 6 anos, 7 anos, 11 anos, 14 anos, 25 anos, 45 anos e 65 anos de idade.

⁵ Utes que completaram até 31 de dezembro de 2019, respetivamente, 2 anos e 6 anos a 18 anos de idade.

⁶ Raparigas com idade igual a 11 anos a 14 anos até 31 de dezembro de 2019.





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL
DIREÇÃO REGIONAL DA SAÚDE

Resultados

A avaliação do PRV incide nas coortes de avaliação sistemática, no que respeita aos esquemas recomendado, cumprido, atempado, contra o sarampo dos utentes com 2 anos de idade e com idade entre 6 e 18 anos, contra infeções por HPV e contra a tosse convulsa na gravidez.

PRV-Eschema recomendado

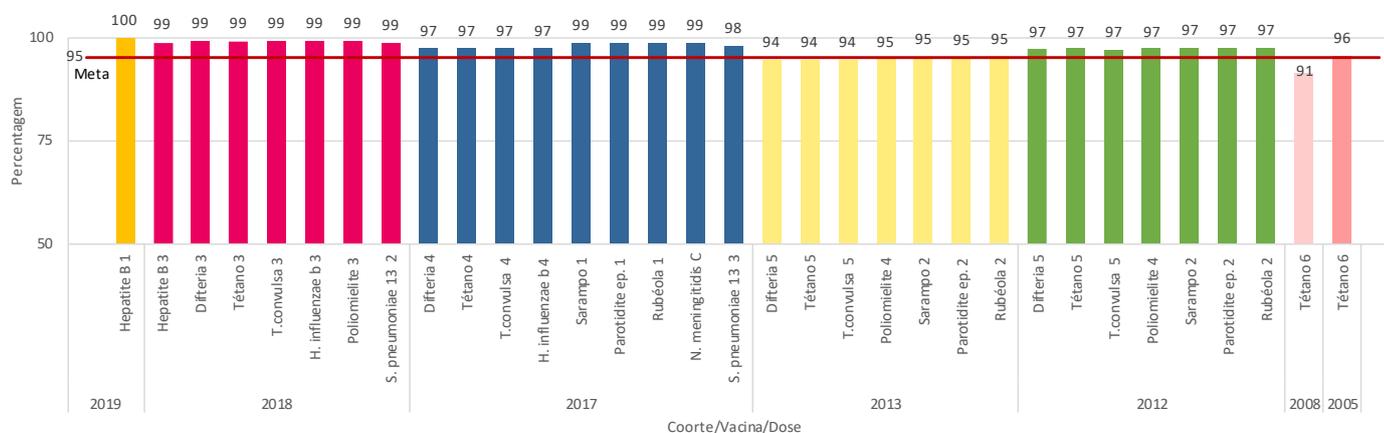
Todas as vacinas e doses avaliadas até aos 7 anos de idade registaram taxas de cobertura superior ou igual a 95%, excetuando as quintas doses das vacinas

Difteria, Tétano e Tosse convulsa na coorte de 2013 que corresponde às crianças com 6 anos de idade.

Antes de 1 ano de idade (coorte 2019), 99,7% das crianças receberam a primeira dose da vacina contra a hepatite B.

Na coorte de 2012 (crianças com 7 anos de idade), a taxa de cobertura superou a meta (97%).

Na coorte de 2008, a cobertura contra o tétano é mais baixa (91%) e, na coorte 2005, excede a meta (96%).



Fonte: SESARAM, EPE

Figura 1 Plano Regional de Vacinação - Esquema recomendado. Cobertura vacinal por coorte, vacina e dose



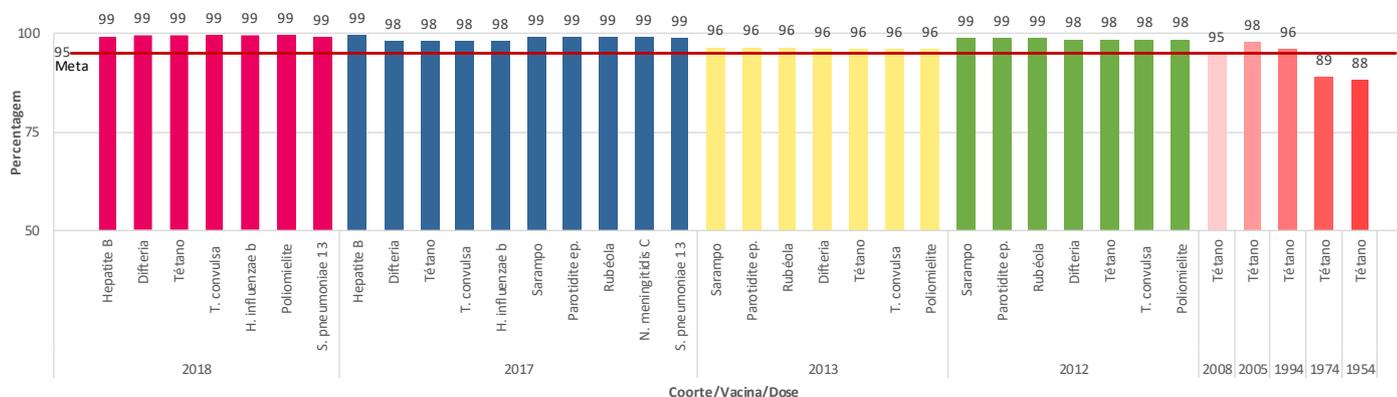


REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL
DIREÇÃO REGIONAL DA SAÚDE

PRV-Esquema cumprido

Em todas as coortes até aos 7 anos de idade, a cobertura varia entre 96% e 99% (Figura 2). Na coorte 2018, as percentagens no esquema cumprido são inferiores às do esquema recomendado, porque nesta coorte, o PRV cumprido já inclui a 4ª dose da vacina pentavalente.

Os reforços da vacina contra o tétano e difteria ao longo da vida apresentam taxa de cobertura variável entre 95% e 98% até aos 25 anos de idade e entre 88% e 89% aos 65 e 45 anos de idade respetivamente.



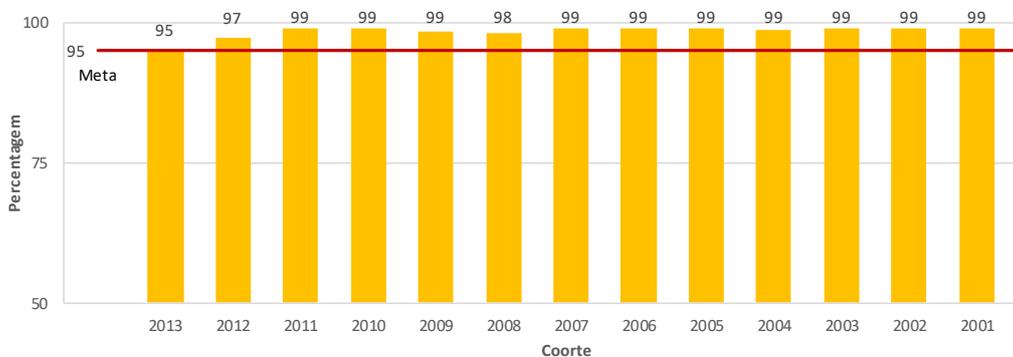
Fonte: SESARAM, EPE

Figura 2 Plano Regional de Vacinação - Esquema cumprido. Cobertura vacinal por coorte, vacina e dose

Vacinação contra o sarampo

A cobertura da 1ª dose da vacina contra o sarampo foi de 98,6% (coorte 2017) e a cobertura da 2ª dose, na coorte 2013, é de 95,2% (Figura 1).

A cobertura vacinal para a 2ª dose dos utentes com idade entre 7 e 18 anos (coortes 2001 a 2012) situa-se entre 97% e 99% (Figura 3).



Fonte: SESARAM, EPE

Figura 3 Plano Regional de Vacinação - Vacina contra o Sarampo. Cobertura vacinal por coorte (2ª dose)





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL
DIREÇÃO REGIONAL DA SAÚDE

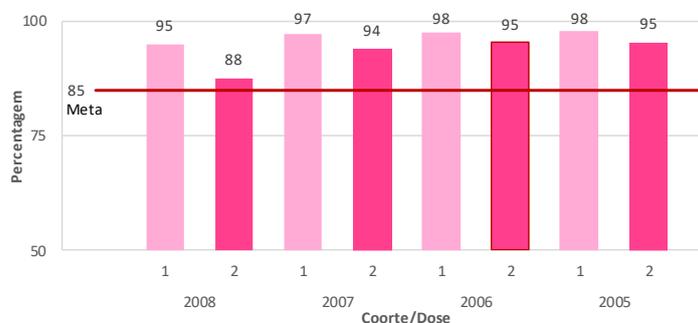
Vacinação contra infeções por HPV

A vacina contra infeções por HPV é administrada a utentes do sexo feminino desde 2008 e a meta estabelecida é de 85% de cobertura, superada em todas as faixas etárias analisadas.

As utentes com idade entre 12 e 14 anos pertencentes às coortes 2005, 2006 e 2007 apresentam taxas de

cobertura entre 94% e 98%, isto é, já completaram o esquema vacinal recomendado (Figura 4).

Para a 2ª dose da vacina HPV na coorte 2008 (11 anos de idade) a cobertura é menor (88%), no entanto acima da meta (85%).



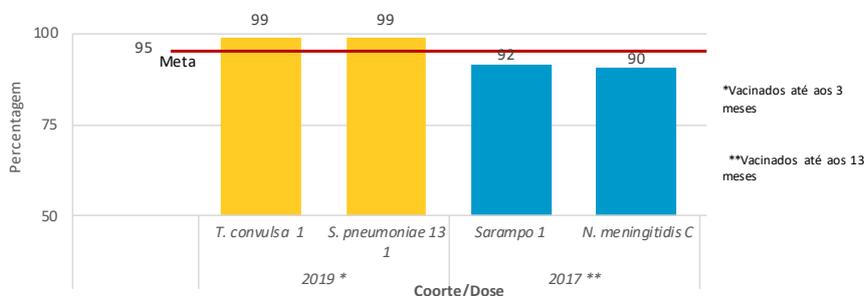
Fonte: SESARAM, EPE

Figura 4 Plano Regional de Vacinação - Vacina contra infeções por HPV. Cobertura vacinal por coorte e dose, sexo feminino

Vacinação atempada- Idade recomendada

Aos 3 meses de idade, 99% das crianças já tinham cumprido o esquema recomendado para as vacinas em estudo (1ª dose das vacinas contra *S. pneumoniae* 13 e contra a tosse convulsa).

Aos 13 meses de idade, 92% dos utentes das coortes 2017, estavam protegidos contra o sarampo e 90% contra *N. meningitidis* C; ambas, abaixo da meta definida (95%) (Figura 5).



Fonte: SESARAM, EPE

Figura 5 Plano Regional de Vacinação – Vacinação atempada para as vacinas contra a tosse convulsa, a *S. pneumoniae* 13 na coorte de 2019 e para as vacinas contra o Sarampo e *N. meningitidis* C na coorte de 2017





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL
DIREÇÃO REGIONAL DA SAÚDE

Vacinação contra a tosse convulsa na gravidez

O PRV prevê a vacinação das grávidas entre a semana 20 e 36 contra a tosse convulsa com o objetivo de proteger passivamente o recém-nascido e lactente contra aquela doença nas primeiras

semanas de vida. Em 2019, estima-se que 85,1% das mulheres grávidas tenham sido vacinadas com a vacina Tdpa, contra a tosse convulsa.





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL
DIREÇÃO REGIONAL DA SAÚDE

Conclusões

O PRV está implementado na RAM e a avaliação dos últimos anos confirma o empenho dos profissionais e a confiança da população no Sistema de Saúde.

Em 2019, registou-se um aumento das taxas de coberturas relativamente a 2018, particularmente nas vacinas contra infeção por HPV, introduzida em 2008 no PRV, e contra o sarampo, para cumprir o Programa Nacional de erradicação do Sarampo (PNES) e simultaneamente permite eliminar os casos de rubéola. Contudo é importante aumentar a taxa de cobertura da vacinação atempada (até aos 13 meses de vida) da primeira dose contra o sarampo (92%), pois, entre 8% e 10% das crianças com 13 meses de vida não fizeram atempadamente a vacinação e estariam durante mais tempo mais suscetíveis.

Relativamente ao PRV cumprido, mais de 96% das crianças com idade inferior ou igual a 7 anos, estão protegidas contra onze doenças.

Dos utentes com 11, 14 e 25 anos de idade, mais de 95% cumpriram o esquema de vacinação. A cobertura é menor entre os utentes com 45 e 65 anos de idade. Tendencialmente, a cobertura é maior entre os mais novos, em especial nos primeiros 12 meses de vida.

A vacina contra a tosse convulsa, entre as grávidas, registou uma cobertura superior a 85%, o que permite o controlo da tosse convulsa nos recém-nascidos e lactentes até aos 2 meses de vida, idade recomendada para a primeira dose no PRV.

Embora os resultados excelentes, é importante reforçar a vacinação atempada, até aos 13 meses de vida (Sarampo e *N. meningitidis* C) e na gravidez (Tosse convulsa até à 36ª semana de gestação).

